

RESUMO

MENDES, Jone Clebson Ribeiro. **Estudos taxonômicos de *Phyllanthus* sect. *Phyllanthus* subsect. *Clausseniani* G.L. Webster (Phyllanthaceae).** Orientadoras: SALES, Margareth Ferreira de & ATHIÊ-SOUZA, Sarah Maria. 2022. 265 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2022.

Phyllanthus apresenta cerca de 880 espécies, alocadas em 18 subgêneros, 70 seções e 14 subseções, logo, é considerado o maior e o mais diversificado gênero de Phyllanthaceae. Dentre as seções, destaca-se *Phyllanthus* sect. *Phyllanthus* por ser a maior comportando 45 espécies incluídas em quatro subseções [*Almadenses*, *Clausseniani*, *Niruri* e *Pentaphylli*]. *Phyllanthus* subsect. *Clausseniani* é referida como exclusiva do Brasil e até então, estava representada por 17 espécies, reconhecidas pela morfologia peculiar de suas anteras profundamente emarginadas ou com tecas distintas e frequentemente estipitadas, além dos grãos de pólen 4-colporados. Considerando a complexidade morfológica, os limites interespecíficos imprecisos e os problemas nomenclaturais e de tipificação, a presente tese objetivou revisar os caracteres morfológicos das espécies de *P.* sect. *Phyllanthus* subsect. *Clausseniani* a fim de atualizar sua taxonomia. Para tanto, foram analisados cerca de 545 espécimes oriundos de 57 herbários nacionais e internacionais, além de material proveniente de expedições realizadas em diferentes regiões brasileiras. Os resultados foram organizados em sete manuscritos, dentre os quais três foram publicados e dois estão aceitos. (1) No primeiro manuscrito, foram procedidas seis tipificações, e uma nova sinonimização, de forma que *Phyllanthus atalaiensis* passa a ser sinônimo de *P. heteradenius*. (2) No segundo manuscrito, sugerimos a conservação do nome *Phyllanthus claussenii* ao invés do uso de *P. udicola*. (3) No terceiro manuscrito, trazemos à tona a redescoberta de *Phyllanthus itatiaiensis* no estado do Rio de Janeiro após 50 anos, assim como a ampliação da sua distribuição para o estado de Minas Gerais. (4) No quarto manuscrito, atualizamos a distribuição geográfica e apresentamos novos registros de *Phyllanthus allemii*, uma espécie rara do Cerrado brasileiro. (5) No quinto manuscrito, descrevemos a nova espécie endêmica da região Nordeste do Brasil, *Phyllanthus dardanoi*. (6) No sexto manuscrito, propomos duas novas espécies endêmicas da Mata Atlântica brasileira, especificamente da região Sudeste do Brasil. (7) O sétimo manuscrito trata da revisão de *P.* sect. *Phyllanthus* subsect. *Clausseniani*. Neste manuscrito, sugerimos a ampliação da circunscrição da subseção de 17 para 27 espécies e atualização do conceito morfológico da mesma. Adicionalmente, descrevemos cinco novas espécies (*P. draconicaudus*, *P. hialinum*, *P. pedrosae*, *P. rupiculum* e *P. seranum*), elegemos dois novos sinônimos para *P. subemarginatus*, bem como procedemos as lectotipificações de *P. blanchetianus* e *P. lagoensis*. Contudo, este trabalho também traz descrições completas, mapas de distribuição, assim como registros de novas ocorrências para alguns estados brasileiros, além de comentários sobre ecologia, fenologia, conservação e comentários taxonômicos para o reconhecimento das espécies. Uma chave de identificação é acrescida, juntamente com ilustrações e fotos *in situ* inéditas, tornando a identificação mais objetiva e precisa. Ainda, através de outras abordagens científicas, como a morfologia polínica e das sementes e a clarificação da lâmina foliar, buscou-se fornecer outras ferramentas para a identificação das espécies da subseção.

Palavras-chave: Morfologia; Nomenclatura; Phyllantoideae; Província Atlântica; Taxonomia

ABSTRACT

MENDES, Jone Clebson Ribeiro. **Estudos taxonômicos de *Phyllanthus* sect. *Phyllanthus* subsect. *Clausseniani* G.L. Webster (Phyllanthaceae).** Orientadoras: SALES, Margareth Ferreira de & ATHIÊ-SOUZA, Sarah Maria. 2022. 265 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2022.

Phyllanthus has about 880 species, divided into 18 subgenera, 70 sections and 14 subsections, therefore, it is considered the largest and most diversified genus of Phyllanthaceae. Among the sections, *Phyllanthus* sect. *Phyllanthus* for being the largest comprising 45 species included in four subsections [*Almadenses*, *Clausseniani*, *Niruri* and *Pentaphylli*]. *Phyllanthus* subsect. *Clausseniani* is referred to as exclusive to Brazil and until then, it was represented by 17 species, recognized by the peculiar morphology of its deeply emarginated anthers or with distinct and often spiculated teeth, in addition to the 4-colporate pollen grains. Considering the morphological complexity, the imprecise interspecific limits and the nomenclatural and typification problems, this thesis aimed to review the morphological characters of the species of *P.* sect. *Phyllanthus* subsect. *Clausseniani* in order to update his taxonomy. For this purpose, approximately 545 specimens from 57 national and international herbaria were analyzed, as well as material from expeditions carried out in different Brazilian regions. The results were organized into seven manuscripts, of which three were published and two are accepted. (1) In the first manuscript, six typifications were carried out, and a new synonymization, so that *Phyllanthus atalaiensis* becomes synonymous with *P. heteradenius*. (2) In the second manuscript, we suggest the conservation of the name *Phyllanthus claussenii* instead of the use of *P. udicola*, which would have priority. (3) In the third manuscript, we bring to light the rediscovery of new *Phyllanthus itatiaiensis* individuals in the state of Rio de Janeiro after 50 years, as well as the expansion of its distribution to the state of Minas Gerais. (4) In the fourth manuscript, we update the geographic distribution and present new records of *Phyllanthus allemii*, a rare species from the Brazilian Cerrado. (5) In the fifth manuscript, we describe the new endemic species from Northeastern Brazil, *Phyllanthus dardanoi*. (6) In the sixth manuscript, we propose two new species endemic to the Brazilian Atlantic Forest, specifically from the Southeast region of Brazil. (7) The seventh manuscript deals with the review by *P.* sect. *Phyllanthus* subsect. *Clausseniani*. In this manuscript, we suggest expanding the circumscription of the subsection from 17 to 27 species and updating its morphological concept. Additionally, we describe five new species (*P. draconicaudus*, *P. hialinum*, *P. pedrosae*, *P. rupiculum* e *P. seranum*), we chose two new synonyms for *P. submarginatus*, as well as we proceeded with the lectotyping of *P. blanchetianus* and *P. lagoensis*. However, this work also brings complete descriptions, distribution maps, as well as records of new occurrences for some Brazilian states, as well as comments on ecology, phenology, conservation and taxonomic comments for species recognition. An identification key is added, along with previously unpublished illustrations and in situ photos, making identification more objective and accurate. Still, through other scientific approaches, such as pollen and seed morphology and clarification of the leaf blade, we sought to provide other tools for the identification of species in the subsection.

Keywords: Morphology; Nomenclature; Phyllantoideae; Atlantic Province; taxonomy